



As Partes de uma Moeda

Quando era cunhada manualmente, num procedimento bastante artesanal, o lado da moeda que se encontrava voltado para baixo era sempre o anverso, sendo o reverso a receber o golpe do martelo. Hoje, com as moedas cunhadas mecanicamente, num processo industrial, não existe mais um "lado de baixo". Então, qual lado é o anverso e qual o reverso da moeda?

Nesse caso devemos adotar uma ordem de prioridades ao estabelecer quem é um (anverso) e quem é o outro (reverso):

1. O anverso contém o retrato.

A figura, o busto, a efígie do homenageado, por assim dizer - Se nenhum dos lados (ou ambos os lados) tem retratos, aplicamos a condição número 2, a seguir:

2. O anverso é diferente.

Em outras palavras, o anverso não é comum a uma série. Um bom exemplo disso é a moeda do Euro, que não tem um retrato, porém cada país tem seu próprio design para uma face da moeda, com um outro comum a todos os países, na outra face. Diz-se que tais moedas *condividem o mesmo reverso*, opinião unânime entre os colecionadores.

Essa regra se aplica também a um país que, digamos, tenha um escudo de armas (ou algum outro objeto comum) em sua cunhagem (sem retratos). Se o objeto comum aparece em múltiplos valores, o lado sem tal objeto é o anverso.

3. Caso a moeda não satisfaça uma das condições anteriores (1 e/ou 2), o lado que traz o nome do país (Estado emitente) deverá ser considerado o anverso.



Anverso - É o lado da moeda que contém as informações principais, tais como a data, letra monetária e o soberano que, geralmente, vem representado com seu busto voltado à direita ou à esquerda como no exemplar acima.

Bordo - Superfície curva onde se localiza a serrilha



Reverso - É o lado da moeda em oposição ao anverso e que contém as informações secundárias, mas não menos importantes, da moeda. Geralmente indicado com a abreviação rev.

BENTES Quadro Sinóptico Nr. I Nomenclatura Moedas do Descobrimento Pré-Colônia



D. MANUEL I
O VENTUROSO - O FELICÍSSIMO
1495 - 1521



CASA de AVIS
14º Rei de Portugal

Rei de Portugal e dos Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar em África, Senhor do Comércio, da Conquista e da Navegação da Arábia, Pérsia e Índia

Antecessor: D. João II (1481 - 1495)
Sucessor: D. João III (1521 - 1557)

Moedas cunhadas em Portugal durante o governo de D. Manuel I



Tabela de conversão de unidades, ao tempo de D.Manuel I (sistema manuelino)

	Tonelada	Arratel/Libra	Marco	Onça	Oitava	Escrópulo	Quilate	Vintém-de-ouro	Grão	Sistema atual
Tonelada	1	1.728	3.456	27.648	221.184	663.552	3.981.312	7.077.888	15.925.248	793,0774 Kg
Arratel/Libra	1/1.728	1	2	16	128	384	2.304	4.096	9.216	458,9568 gr
Marco	1/3.456	1/2	1	8	72	192	1.152	2.048	4.608	229,4784 gr
Onça	1/27.648	1/16	1/8	1	8	24	144	256	576	28,6848 gr
Oitava	1/221.184	1/128	1/72	1/8	1	3	18	32	72	3,5856 gr
Escrópulo	1/663.552	1/384	1/192	1/24	1/3	1	6	10 2/3	24	1,1952 gr
Quilate	1/3.981.312	1/2.304	1/1.152	1/144	1/18	1/6	1	1 7/9	4	0,1992 gr
Vintém d'ouro	1/7.077.888	1/4.096	1/2.048	1/256	1/32	3/32	9/16	1	2 1/4	0,11205 gr
Grão	1/15.925.248	1/9.216	1/4.608	1/576	1/72	1/24	1/4	4/9	1	0,0498 gr

